

## RESUMO

SOUSA, Tamires Jesus. Vulnerabilidade de profissionais de manutenção automotiva no desenvolvimento de dermatoses ocupacionais. 2022. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) - Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, 2022. 74p.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Darci de Oliveira Santa Rosa

**Coorientadora:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rose Ana Rios David

A profissão de Mecânico Automotivo existe desde o surgimento dos primeiros automóveis, há mais de 100 anos no Brasil. As atividades desempenhadas pelas oficinas mecânicas expõem esses trabalhadores a vários tipos de riscos ocupacionais pelo contato direto a substâncias químicas, físicas e biológicas. Essa exposição aumenta os riscos para o desenvolvimento de dermatoses ocupacionais nestes profissionais. Este estudo tem como objeto a “exposição a substâncias derivadas do petróleo e possíveis vulnerabilidades de profissionais de manutenção automotiva para o desenvolvimento de dermatoses ocupacionais”. O objetivo foi conhecer como profissionais de manutenção automotiva se expõem às substâncias derivadas do petróleo e as possíveis vulnerabilidades para o desenvolvimento de dermatoses ocupacionais. Trata-se de estudo exploratório com abordagem qualitativa, que teve como população profissionais mecânicos automotivos em três oficinas localizadas nominadas de Empresa 1, Empresa 2 e Empresa 3, situadas no município de Salvador, Bahia, Brasil, cuja coleta foi realizada, após aprovação pelo CEP, conforme Parecer Consubstanciado No 5.327.439 e em seguida foi efetuada a coleta ambas no mês de abril de 2022. O processo de análise qualitativa seguiu os passos do método de Amedeo Giorgi, adaptado por Viêta e Santa Rosa com vistas à compreensão do fenômeno. Como resultados participaram do estudo 10 mecânicos automotivos, todos do sexo masculino, em sua maioria parda, com idade entre 18 e 59 anos com experiência de trabalho variando entre 2 e 33 anos de atividade, todos se expõem a substâncias químicas derivadas de petróleo de 2 a seis horas por dia. Das entrevistas emergiram três categorias e oito subcategorias temáticas. Compreende-se que os profissionais de manutenção automotiva se expõem a graxa, querosene, limpa contato, descarbonizante, óleo diesel, desengripante e gasolina, substâncias derivadas do petróleo, com exposição diária, sem o uso de EPIS conforme recomenda a Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ), Petrobrás, 2019. As vulnerabilidades expressam condições relacionadas ao agir do próprio mecânico, no uso inadequado do EPI, na falta de cuidado com as mãos, com descuido na proteção da pele das mãos após o uso das substâncias e também da identificação das lesões iniciais. Para as lesões, eles utilizam cremes e pomadas de cordo com a indicação de colegas e nenhum dos participantes procurou profissional de saúde para o cuidado com a pele. Conclui-se que os mecânicos automotivos constituem um grupo de trabalhadores vulneráveis a lesões de pele do tipo irritação, vermelhidão, espinha, ressecamento, feridas nas mãos, na pele e entre os dedos e coceira devido ao uso inadequado de EPI’S ao ter contato com substâncias químicas em sua rotina de trabalho.

**Palavras-chaves:** Dermatite Ocupacional; Equipamento de Proteção Individual; Saúde do Trabalhador; Enfermagem; Saúde do Homem.